

CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DAS FLORES



ATA N.º 25/2017

DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA

14 DE DEZEMBRO DE 2017

----- Aos catorze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezassete, na Sala das Sessões, no edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal das Lajes das Flores sob a Presidência do Senhor Luís Carlos Martins Maciel, Presidente da Câmara, estando presentes os Senhores Vereadores Beto Alexandre Azevedo Vasconcelos, Maria Victorina Sousa da Silveira, Pedro Alexandre da Silva Vieira e Esmeralda Maria Rodrigues da Silveira Câmara Lourenço. -----

----- Pelas onze horas, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, que foi secretariada pela Assistente Técnica Dora Maria de Sousa Nicolau. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

----- O Sr. Presidente informou os presentes sobre o que de mais relevante tem sido efetuado nos últimos quinze dias, destacando: corte de madeira; reparação de aqueduto que ficou danificado num acesso aberto recentemente na zona da Lagoa Rasa; conclusão da instalação da iluminação de Natal; intervenções no âmbito do Regulamento Municipal “Lajes Solidária”; reabilitação de alguns parques infantis do Concelho; continuação das intervenções de manutenção na sede da Junta de Freguesia da Fazenda; continuação das obras do Canil Municipal; continuação da colocação de bagacina no caminho do Silvado na freguesia do Mosteiro; construção de estrutura em madeira para os contentores de lixo na zona balnear da Fajã Grande; apoio a instituições com cedência de tendas, mesas e outro material para a realização de eventos; realização do Mercado de Natal na Casa do Povo das Lajes; preparação do Campo Municipal para a realização de jogo amigável de futebol de onze; e construção de passeio entre a estrada da Urbanização Ângelo de Freitas Henriques e a Avenida do Emigrante (Museu – Café Porto Velho). -----

----- A Sr.<sup>a</sup> Vereadora Esmeralda Lourenço, vereadora da oposição, questionou se era verdade que os cães que estavam à guarda da Câmara Municipal tinham sido abatidos. -----

----- O Sr. Presidente respondeu que não tem conhecimento que tenham sido abatidos, mas que tinham fugido e que não era a primeira vez que isso acontecia, não tendo sido encontrados até ao momento. -----

----- A Sr.<sup>a</sup> Vereadora Esmeralda Lourenço quis saber o ponto de situação em relação ao caminho do Cemitério – Farol das Lajes e para quando prevista a sua conclusão. -----

----- O Sr. Presidente disse que esse e outros caminhos estão incluídos numa empreitada de reabilitação de estradas que será colocada a concurso em breve. ---

JP  
Inscrição

----- A Sr.<sup>a</sup> Vereadora Esmeralda Lourenço questionou se o troço em bagacina aberto na Aldeia da Cuada também estará abrangido nessa empreitada. -----

----- O Sr. Presidente respondeu que sim. -----

----- A Sr.<sup>a</sup> Vereadora Esmeralda Lourenço mencionou em relação à construção da hídrica na Fajã Grande que a Câmara Municipal deu parecer favorável à sua realização. -----

----- O Sr. Presidente disse que não foi pedido parecer à Câmara Municipal em relação ao projeto, mas apenas em relação à utilização da água daquela ribeira.-----

----- O Sr. Vereador Beto Vasconcelos menciona que as obras promovidas por concessionárias de serviços públicos, como a EDA, estão isentas de controlo pela Câmara Municipal. -----

#### ORDEM DO DIA

----- Procedeu-se à aprovação da ata número vinte e três da reunião ordinária do dia 16 de novembro de 2017. -----

----- A Sr.<sup>a</sup> Vereadora M.<sup>a</sup> Victorina Silveira mencionou que na alteração feita pela Sr.<sup>a</sup> Vereadora Esmeralda Lourenço, no que diz respeito às declarações de cedência de trabalhadores a outras entidades, a mesma não colocou toda a sequência da conversa alterando assim o sentido do que foi dito pela Sr.<sup>a</sup> Vereadora M.<sup>a</sup> Victorina Silveira. -----

----- Após analisada e discutida a ata foi aprovada por unanimidade. -----

----- Procedeu-se à aprovação da ata número vinte e quatro da reunião ordinária do dia 30 de novembro de 2017. -----

----- Após analisada e discutida a ata foi aprovada por unanimidade. -----

----- Esteve presente o balancete do dia 13 de dezembro de 2017, que apresentava um saldo total de disponibilidades de cento e dezasseis mil, quatrocentos e trinta e oito euros e dois cêntimos. -----

#### PEDIDOS

----- Esteve presente um pedido de apoio, por parte dos alunos do curso PROFIJ – Assistente Administrativo para patrocínio de visita de estudo a Lisboa. -----

----- Após analisado e discutido foi aprovado por unanimidade apoiar com quatrocentos e dois euros. -----

----- Esteve presente um pedido por parte da Junta de Freguesia da Fazenda para cedência de quarenta sacos de cimento para reabilitação de chão na habitação do Sr. José António Freitas Azevedo. -----

----- Após analisado e discutido foi aprovado por unanimidade. -----

----- Esteve presente um pedido de apoio, por parte Junta de Freguesia das Lajes para reparação de uma viatura no valor de três mil euros em peças e mão-de-obra.-

----- O Sr. Presidente referiu que a Junta de Freguesia das Lajes tem estado sempre disponível a colaborar quando a Câmara necessita, seja com o empréstimo da viatura seja de equipamentos. -----

----- A Sr.<sup>a</sup> Vereadora Esmeralda Lourenço menciona as delegações de competência atribuídas à Junta da Fajã Grande que tiveram um valor inferior à da Junta de Freguesia das Lajes com a indicação por parte da Câmara Municipal de que iriam adquirir uma viatura para a Fajã Grande. Propôs que fossem abreviadas as delegações de competência e algum valor das mesmas atribuídas à Junta de Freguesia das Lajes e assim ajudassem com metade do valor da reparação da

*J. M. Silva*

viatura que foi solicitado visto ser uma grande discrepância entre os valores atribuídos nas delegações de competência entre ambas as Juntas de Freguesia. -----

----- O Sr. Presidente referiu que têm de ter em atenção que a Junta de Freguesia das Lajes das Flores não tem nenhum tipo de meios cedidos pela Câmara Municipal e a Junta de Freguesia da Fajã Grande tem pessoal e equipamentos da Câmara Municipal, além dos meios financeiros que são transferidos. -----

----- O Sr. Vereador Beto Vasconcelos mencionou que a viatura a ser adquirida para a Junta de Freguesia da Fajã Grande será responsabilidade da Câmara Municipal a todos os níveis: registo, seguros, manutenção e combustível tendo sido proposto à Junta de Freguesia da Fajã Grande que a adquirisse mediante atribuição de verba por parte da Câmara Municipal o que recusaram, enquanto os encargos com a viatura da Junta das Lajes são da própria Junta. -----

----- Após analisado e discutido foi aprovado por unanimidade apoiar com dois mil euros. -----

----- Esteve presente um pedido de apoio por parte da Santa Casa da Misericórdia das Lajes das Flores para realização de almoço de Natal com os Idosos. -----

----- Os senhores Vereadores Beto Vasconcelos e M.<sup>a</sup> Victorina Silveira ausentaram-se da sala de reunião por fazerem parte dos corpos gerentes da instituição. -----

----- A Sr.<sup>a</sup> Vereadora Esmeralda Lourenço questionou se esse almoço é só para os utentes e familiares da Santa Casa da Misericórdia ou também é em conjunto com a Casa do Povo. -----

----- O Sr. Presidente disse que é em parceria com outras entidades nomeadamente a Casas do Povo. -----

----- Após analisado e discutido foi aprovado por unanimidade dos presentes apoiar com seiscentos euros. -----

----- Os senhores Vereadores Beto Vasconcelos e M.<sup>a</sup> Victorina Silveira regressaram à sala de reunião. -----

**LICENÇA DE RUÍDO**

----- Esteve presente um requerimento por parte da Ouvidoria das Flores para realização de baile no salão da Casa Paroquial, na freguesia da Lomba, no dia 09 de dezembro até às 04h da manhã. -----

----- Após analisado e discutido foi ratificado por unanimidade. -----

**“LAJES SOLIDÁRIA”**

----- Estiveram presentes requerimentos dos senhores José António Azevedo Dias e Antónia Fernanda de Chaves Bairos ao abrigo do regulamento municipal “Lajes Solidária – Pequenas Reparações Domésticas ao Domicílio”. -----

----- Após analisados e discutidos foram todos aprovados por unanimidade. -----

**MEDICAMENTOS**

----- Esteve presente um requerimento da senhora Maria Hortense Teixeira Freitas ao abrigo do regulamento municipal “Apoio para a Participação de Medicamentos”. -----

----- Após analisados e discutidos foram todos aprovados por unanimidade. -----

**CEDÊNCIA DE ESPAÇO**

----- Esteve presente um pedido de cedência de espaço em terreno, na Fajã Grande, por parte do Sr. Armando Rodrigues para instalação de quiosque. -----

Jep  
D. M. V.

- A Sr.<sup>a</sup> Vereadora Esmeralda questionou onde é esse espaço para a colocação do quiosque. -----
- O Sr. Presidente disse ser no terreno entre o restaurante “Papadiamandis” e a casa da família do Sr. José Augusto Lopes. -----
- A Sr.<sup>a</sup> Vereadora Esmeralda disse que é de louvar a iniciativa de jovens e que é necessário ajudar mas propõe que em vez de uma cedência seja dada uma autorização para utilizar o espaço em questão. -----
- O Sr. Presidente disse que normalmente o que tem sido feito quando são solicitadas cedências de espaços é colocar os mesmos a concurso público e no respetivo caderno de encargos está estipulado por quanto tempo é cedido o lugar pretendido sendo renovável até uma das partes rescindir o contrato. -----
- A Sr.<sup>a</sup> Vereadora Esmeralda Lourenço referiu que no pedido do Sr. Armando Rodrigues menciona uma zona para lavagem de viaturas. Disse que essa zona não deveria ser no mesmo local uma vez ser muito próximo da zona balnear e de lazer, e ser preciso escoar a água utilizada nas lavagens. -----
- O Sr. Vereador Beto Vasconcelos referiu que na zona em questão, solicitada pelo Sr. Armando Rodrigues, irão manter-se os contentores lá existentes e que essa área de lavagem de viaturas não precisa de ficar no mesmo local pensando que o senhor em questão se refere à lavagem das suas próprias viaturas como por exemplo as motas que aluga. -----
- A Sr.<sup>a</sup> Vereadora Esmeralda Lourenço questionou se as cedências são de forma gratuita. -----
- O Sr. Presidente respondeu que normalmente é cedido ao candidato que proponha o valor mais elevado e que cumpra os requisitos exigidos. -----
- Após analisado e discutido foi aprovado por unanimidade abrir concurso para utilização de parte do terreno junto ao restaurante “Papadiamandis” que pertence à Câmara Municipal. -----
- Pedido de cedência de sala, na antiga escola primária da Lomba. por parte da Sr.<sup>a</sup> M.<sup>a</sup> Conceição Azevedo. -----
- Após analisado e discutido foi aprovado por unanimidade proceder com a anulação da deliberação camarária de 16 de novembro referente à colocação de uma das salas da escola a concurso público visto que as mesmas não têm acesso direto pelo exterior e foi aprovado por unanimidade fazer uma adenda ao contrato já existente com a Sr.<sup>a</sup> M.<sup>a</sup> Conceição Azevedo para a utilização de mais uma sala e aumentando o valor mensal da renda para cento e vinte euros a partir de janeiro de 2018. -----

#### OCIDENTAL MAIS

- Esteve presente um pedido de reembolso por parte do Sr. João António Vieira Lourenço referente a despesas com a empresa Municipal Ocidental Mais E.M. após deixar de exercer o cargo de presidente da Câmara Municipal. -----
- A Sr.<sup>a</sup> Vereadora Esmeralda Lourenço disse não conhecer o processo, mas que tem a certeza de que não é possível que a Câmara Municipal pague as custas que o senhor em questão teve com o seu advogado. -----
- O Sr. Presidente confirmou que isso não era possível, bem como reembolsar as restantes despesas, de acordo com o parecer jurídico sobre o assunto. O Sr. Presidente disse no entanto achar que foram injustas as multas aplicadas ao Sr.

*JP*  
*João Lourenço*

João Lourenço, e discordar da aplicação das mesmas pelo Tribunal de Contas, uma vez que a empresa Municipal já tinha sido extinta nos órgãos municipais em 2013, e o pedido sido entregue na conservatória do registo comercial, bem como o Sr. João Lourenço à data já não exercia funções autárquicas, mas infelizmente de acordo com o parecer jurídico não podemos reembolsar o Sr. João Lourenço por essas despesas. -----

----- A Sr.<sup>a</sup> Vereadora Esmeralda Lourenço perguntou se a empresa já está dissolvida. -----

----- O Sr. Presidente respondeu que neste momento já está feito o registo de dissolução e já foi nomeado um administrador liquidatário. -----

----- Após analisado e discutido foi reprovado por maioria com abstenção da Sr.<sup>a</sup> Vereadora Esmeralda Lourenço uma vez que legalmente não se poderá realizar o solicitado, de acordo com o parecer jurídico. -----

**COMPROPRIEDADE** -----

----- Esteve presente um pedido de autorização de constituição de compropriedade de um prédio rústico por parte dos senhores Filipe Manuel Azevedo Gomes e Carina Raquel Padilha Ferreira que pretendem adquirir em conjunto sendo um ½ para cada um. Matriz predial rústica da freguesia da Fajã Grande no artigo 3934.-

----- Após analisado e discutido foi aprovado por unanimidade. -----

**ZONA INDUSTRIAL** -----

----- Esteve presente uma proposta concursal para a empreitada de infraestruturização do loteamento industrial das Lajes das Flores. Programa do concurso, caderno de encargos, designação do júri de procedimento e candidatura ao POAÇORES2020. -----

----- A Sr.<sup>a</sup> Vereadora Esmeralda Lourenço menciona que no caderno de encargos quando menciona os anexos está em falta o projeto das vias e comunicações (arruamentos). Mencionou também que deveria ter um estudo geotécnico visto ser um aterro que não é controlado nem compactado. -----

----- O Sr. Vereador Pedro Vieira diz que aquela zona tem a mesma cota que tem a área da loja do Sr. Hélio Dias estão ao mesmo nível e nem é zona de aterro. -----

----- A Sr.<sup>a</sup> Vereadora Esmeralda Lourenço perguntou se tem algum estudo feito a nível ambiental. -----

----- O Sr. Presidente disse que pedem os pareceres necessários às entidades competentes nessa matéria. -----

----- A Sr.<sup>a</sup> Vereadora Esmeralda Lourenço fez uma declaração de voto: “voto contra esta proposta tendo em conta as falhas existentes na proposta a não existência de um estudo geotécnico e um estudo de incidência ambiental e a não concordância principalmente com a sua localização. Proponha que a zona industrial que é algo que é importante para o desenvolvimento do nosso Concelho, mas deve ser pensado de uma forma harmoniosa e que seja localizada fora do centro urbano como por exemplo na zona abaixo do centro de tratamentos de resíduos tendo dimensão para crescer e esse é um terreno que penso ser um terreno do domínio público e também está classificado no PDM como zona industrial, em vez de termos uma zona industrial dentro do centro urbano pois é isso que vá acontecer a nossa proposta seria que fosse feito lá em cima.” -----

----- O Sr. Presidente disse que o terreno que a Sr.<sup>a</sup> Vereadora falou não é do município, mas sim do Governo Regional, havendo um acordo de permuta daquele terreno com outra entidade, não estando assim disponível. Das poucas opções existentes a zona em que pretendemos instalar a zona industrial é a mais afastada e “escondida” da zona urbana. -----

----- Foram propostos os seguintes membros do júri do procedimento: Membros Efetivos: Beto Alexandre Azevedo Vasconcelos (Vice-Presidente da Câmara); Alexandra Carneiro (Dirigente Intermédia 3.º Grau); Nelson Deodato Valadão Furtado (Técnico Superior – Eng.º Civil), Membros Suplentes: Tânia Sofia Vicente da Cunha (Técnica Superior – Solicitadoria) e Márcio Alexandre Nunes Furtado (Assistente Técnico). Também foi proposto o caderno de encargos e programa de concurso, sendo o valor base da obra de duzentos e sessenta e sete mil, sessenta e dois euros e noventa e nove cêntimos acrescidos de IVA à taxa legal em vigor bem como submeter candidatura ao POAçores2020. -----

----- Após analisado e discutido foi aprovado por maioria com voto contra da Sr.<sup>a</sup> Vereadora Esmeralda Lourenço. -----

#### PROPOSTA

----- Esteve presente uma proposta de permuta entre a Câmara Municipal das Lajes das Flores e o Governo Regional dos Açores com vista à cedência dos terrenos que tem vindo a ser utilizados pelas respetivas entidades na zona da Presépia (artigo 5647) e Biscoitos (artigo 5644) ambos abaixo do campo de futebol das Lajes e a Loran (edifícios serviços de ambiente), artigo 341. -----

----- Após analisado e discutido foi aprovado por unanimidade. -----

#### DESPACHO

----- Esteve presente um despacho com a nomeação dos técnicos: Luís Gomes (Fiscal Municipal); Nelson Furtado (Engenheiro Civil) e Cíntia Freitas (Engenheira Civil) para efetuar vistoria ao uso conferido aos contentores instalados na Avenida do Santo Cristo dos Milagres, n.º 09, na freguesia da Fazenda. -----

----- A Sr.<sup>a</sup> Vereadora Esmeralda Lourenço disse estar plenamente de acordo mas esse deverá ser um trabalho feito pelos fiscais da Câmara independentemente de haver denuncia ou não e que deve abranger todo o Concelho. -----

----- O Sr. Presidente disse que o fiscal faz o seu trabalho, mas também não andam a perseguir ninguém nem a complicar a vida às pessoas, mas nesse caso tendo havido uma denuncia, agimos em conformidade. -----

----- O Sr. Vereador Beto Vasconcelos disse que essa denuncia foi feita pela suspeita de os contentores estarem a ser utilizados para alojamento. -----

----- Após analisado e discutido foi ratificado por unanimidade. -----

#### PROTOSCOLOS

----- Esteve presente a minuta de protocolo de cooperação – Cedência de pessoal a realizar com: Unidade de Saúde da Ilha das Flores; Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Santa Cruz das Flores; Serviço de Ambiente da Ilha das Flores e Escola Básica e Integrada da Ilha das Flores. -----

----- O Sr. Presidente mencionou que esses protocolos vêm na sequência das questões levantadas pela Sr.<sup>a</sup> Vereadora Esmeralda Lourenço de faltar a assinatura de protocolos com algumas entidades às quais foram cedidos trabalhadores ao abrigo dos programas do Governo Regional. -----

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

Dep  
Dona

----- A Sr.<sup>a</sup> Vereadora Esmeralda Lourenço mencionou que esse é a parte em que se vê que as coisas não estavam efetivamente regularizadas. Disse ainda que iria votar contra a presente minuta uma vez que no seu entendimento não é legal pois está em desacordo com o regulamento dos programas ocupacionais que não prevê a cedência de trabalhadores. Este protocolo só será viável com autorização expressa da Direção Regional ou com pessoal a contrato e não ao abrigo dos programas. No entanto e tendo em conta as entidades referidas cada entidade pode candidatar-se a estes programas e entende que a Câmara se tem o intuito de ajudar essas instituições pode elaborar protocolos com as mesmas de forma a fornecer os meios financeiros para estas fazerem face às despesas provenientes da candidatura efetuada pelos próprios sendo esta a sua proposta. -----

----- O Sr. Presidente disse notar uma situação de contradição por parte da Sr.<sup>a</sup> Vereadora Esmeralda Lourenço visto ter andado a alegar questões legais relativamente à cedência de trabalhadores às instituições e agora vem assumir que discorda que a Câmara ceda o pessoal, algo que já tínhamos percebido, e acha que a Câmara deve ceder os meios financeiros. Aceita a opinião da Sr.<sup>a</sup> Vereadora, mas nota que a questão não é do ponto de vista legal mas sim do ponto de vista processual. O Sr. Presidente mencionou que se estão a propor a minuta em questão é porque tem enquadramento legal pois não querem cometer ilegalidades. Se fazem cedência de pessoal às entidades é porque existe aceitação e concordância entre todas as partes envolvidas: Câmara, instituições e trabalhadores. Em relação à transferência de meios financeiros recorda que aumentaram esses valores no âmbito dos apoios a instituições sendo a cedência de pessoal mais um apoio dado a essas entidades. A maioria das entidades solicitam que seja a Câmara Municipal a fazer as candidaturas aos programas ocupacionais visto não terem meios administrativos para os fazer colaborando assim com as mesmas. A Câmara faz essa cedência para ajudar as instituições e os trabalhadores, para que efetuem trabalhos para os quais estejam mais vocacionados, muitas vezes em prejuízo próprio, uma vez que ficamos com falta de pessoal para desenvolver as nossas atividades. -----

----- A Sr.<sup>a</sup> Vereadora M.<sup>a</sup> Victorina Silveira disse que os novos contratos dos programas ocupacionais já têm a opção de ceder o trabalhador a outra instituição conforme informação recebida durante uma reunião com elementos da Direção Regional. -----

----- A Sr.<sup>a</sup> Vereadora Esmeralda Lourenço disse não serem contra o apoio a outras instituições. Questionou se já não é necessário a declaração da Direção Regional a autorizar a cedência de trabalhadores. -----

----- A Sr.<sup>a</sup> Vereadora M.<sup>a</sup> Victorina Silveira disse que na proposta de contrato já indica a cedência e a Direção Regional decide se autoriza ou não. -----

----- A Sr.<sup>a</sup> Vereadora Esmeralda Lourenço mencionou que a despesa que a Câmara terá seja com a cedência de funcionários seja com a atribuição de apoio monetária a outras instituições será a mesma e seria a própria instituição a fazer a sua candidatura. -----

----- O Sr. Presidente disse que para a Câmara até seria muito mais fácil dar o dinheiro do que ter o encargo financeiro e ter de tratar de todo o processo de cada

funcionário além das candidaturas mas tentam chegar aos interesse das entidades e das pessoas. -----

----- O Sr. Vereador Beto Vasconcelos reforça a ideia do Sr. Presidente na questão de que as instituições até preferem que seja a Câmara a tratar de tudo no que se refere às candidaturas. Disse ainda que a Sr.<sup>a</sup> Vereadora Esmeralda Lourenço está a votar contra o apoio a dar a estas instituições, contra a cedência de trabalhadores e contra o ganha pão dessas pessoas. -----

----- A Sr.<sup>a</sup> Vereadora Esmeralda Lourenço disse que não está a votar nem contra o ganha pão das pessoas nem a ajuda às instituições está a votar contra a presente minuta que acha não estar dentro da legalidade caso esteja dentro da legalidade, quer que fique bem explicito em ata, se for mesmo legal essa cedência de pessoal e se é isso que as instituições realmente pretendem não irá votar contra a essa cedência de pessoal mas temos que ter a certeza que pode ser assim. -----

----- Após analisado e discutido foi aprovado por unanimidade. -----

#### PARA CONHECIMENTO

----- Esteve presente, para conhecimento, o parecer jurídico referente à declaração de voto do PSD. -----

----- Esteve presente a 20.<sup>a</sup> Alteração de 2017 - Modificação ao Orçamento – Despesa; a14.<sup>a</sup> Alteração de 2017 – Modificações às Grandes Opções do Plano – GOP (PPI e AMR); e a14.<sup>a</sup> Alteração de 2017 – Modificações às Atividades mais Relevantes – AMR. -----

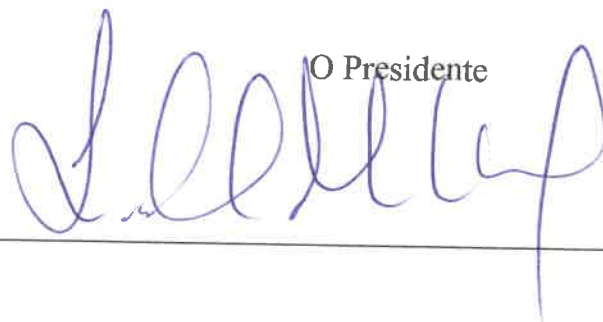
----- Estiveram presentes para conhecimento os pagamentos efetuados na última quinzena. -----

#### ENCERRAMENTO

----- Não havendo outros assuntos a tratar, o Senhor Presidente, declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata. -----

----- Eram doze horas e vinte e cinco minutos. -----

----- E eu, João Manoel de Sousa D'Almeida a redigi e subscrevi: -----

O Presidente  


A Secretária

